



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Probióticos Associados À Fototerapia No Tratamento Da Hiperbilirrubinemia Neonatal: Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: STELLA CARDOSO GALANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), EDUARDO MAIA MARTINS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), LUIZ GUSTAVO REIS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), EDUARDO A. OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), ANA CRISTINA SIMÕES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG))

Resumo: A fototerapia é o principal tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal. Entretanto, apesar de efetiva, pode prolongar o tratamento e a internação de recém-nascidos (RNs). Recentemente, probióticos têm sido investigados como adjuvantes à fototerapia para tratamento da hiperbilirrubinemia em RNs. Comparar a eficácia da fototerapia exclusiva versus fototerapia associada à ingestão de probióticos em RNs com hiperbilirrubinemia neonatal. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases MEDLINE, Embase e Cochrane, buscando ensaios clínicos randomizados (ECRs) que incluíssem casos de hiperbilirrubinemia neonatal com comparação entre fototerapia exclusiva e fototerapia associada a probióticos como tratamento. A análise estatística utilizou o ReviewManager 5.4 e o software R. A população foi subdividida conforme a idade gestacional (pré-termo, a termo e idade gestacional variada). Desfechos de interesse incluíram duração da fototerapia, duração da hospitalização e bilirrubina sérica total (BST) após 24, 48 e 72 horas de início do tratamento. Diferença entre médias (DM) com 95% de intervalo de confiança (IC) foram computadas. Para analisar a consistência dos resultados, realizou-se análise de sensibilidade e trial sequential analysis (TSA) em todos os desfechos, além de meta-regressão para o desfecho primário de duração da fototerapia conforme idade gestacional. Dezenove ECRs (1.952 pacientes, dos quais 49.7% receberam probióticos) foram incluídos na análise final. Na população total, a associação de probióticos, comparada à fototerapia exclusiva, reduziu significativamente a (1) duração da fototerapia (DM -0.63 dias, 95% IC -0.88 a -0.37, $p < 0.001$), (2) duração da internação hospitalar (DM -0.56 dias, 95% IC -0.77 a -0.35, $p < 0.001$), e (3) BST após 24, 48 e 72 h (DM -0.82, -0.63 e -0.54 mg/dL, respectivamente, $p < 0.01$ em todos). Análise de sensibilidade e TSA foram consistentes para todos os desfechos. A amostra populacional foi suficiente exceto para BST após 72h. Meta-regressão foi significativa para idade gestacional como preditor da duração da fototerapia, com maior benefício em pré-termos. Os subgrupos foram consistentes na duração da fototerapia e da hospitalização, mas com amostras insuficientes nos demais desfechos. Comparada à fototerapia exclusiva, a associação de probióticos reduziu significativamente a duração da fototerapia e da hospitalização, assim como níveis de bilirrubina total após 24, 48 e 72h, com efeitos consistentes em diferentes análises estatísticas e potencial variabilidade conforme idade gestacional. Os achados sugerem que tal associação parece ser efetiva na hiperbilirrubinemia neonatal, apesar do impacto clínico aparentemente pequeno. Ressalta-se a necessidade de estudos mais específicos conforme subgrupos (sobretudo pré-termos) e etiologias da hiperbilirrubinemia para melhor avaliação do impacto clínico dos achados e análises de custo-efetividade.